



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ATIVIDADE 06

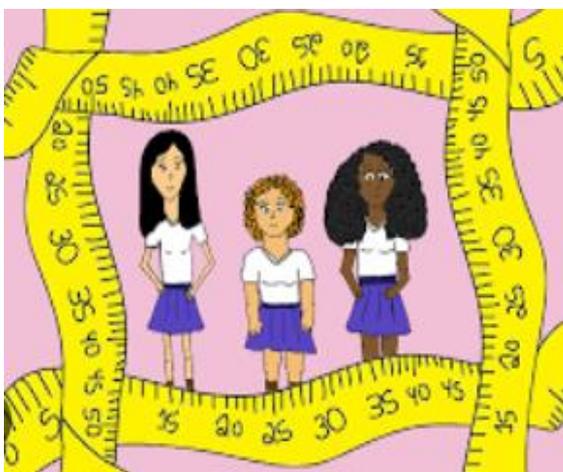


PONTE DO SABER

Disciplina: Educação Física

2º ano do Ensino Médio - EJA

Mídia e o culto à beleza do corpo



Há nas sociedades contemporâneas uma intensificação do culto ao corpo, onde os indivíduos experimentam uma crescente preocupação com a imagem e a estética. A prática do “culto ao corpo” coloca-se hoje como preocupação geral e está presente em todas as classes sociais e faixas etárias. Dietas alimentares milagrosas e o consumo excessivo de cosméticos, as “regras” da moda, impulsionados basicamente pelo processo de massificação das mídias (especialmente a televisão e o cinema) a partir dos anos 1980, transformaram o corpo numa espécie de “passaporte para a aceitação”. Não é por acaso que, nesse período, popularizaram-se as revistas especializadas e as academias de ginástica. Criaram-se novos padrões de aparência e beleza (chamados de estereótipos), difundindo novos “valores” da cultura de consumo e projetando imagens de estilos de vida glamorosos, corpos esteticamente perfeitos e de juventude eterna. Uma verdadeira “fábrica de imagens”, bonitas de se ver e difíceis de alcançar, que movimenta uma indústria milionária, baseada no consumo. Os programas de televisão, revistas e jornais têm dedicado espaços em suas programações cada vez maiores para apresentar novidades em setores de cosméticos, de alimentação e vestuário. Propagandas veiculadas nessas mídias estão o tempo todo tentando vender o que não está disponível nas prateleiras: sucesso e felicidade. O foco da mídia (e das vendas) geralmente são os adolescentes, mais vulneráveis, consumidores natos e a procura constante de autoafirmação. Nas academias, para a aquisição do modelo básico de “corpo ideal”, atlético e/ou extremamente forte para os meninos e esguio e magro para

as meninas, torna-se comum o excesso de treinamento (o *overtraining*), cujos sintomas variam desde as alterações de sono, lesões e dores musculares até mau humor, fadiga e queda da imunidade, além do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes e das “dietas do momento”, sem o devido e necessário acompanhamento dos profissionais adequados. Ainda, é fato a procura crescente por adolescentes pelas intervenções estéticas, muitas vezes desnecessárias. Alterações psicológicas como a vigorexia (predominante no sexo masculino, caracteriza-se pela busca do corpo musculoso e “perfeito”) e bulimia (transtorno alimentar mais comum no sexo feminino e que pode levar à morte), doenças metabólicas (diabetes, hipertensão, entre outras), além de discriminação social e racial e o bullying também podem ser citados como resultados de uma tentativa frustrada de se encaixar nos estereótipos acentuados pelas mídias. Evidentemente que a existência de cuidados com o corpo não é exclusividade das sociedades contemporâneas e que devemos ter uma especial atenção para uma boa saúde. No entanto, os cuidados com o corpo não devem ser de forma tão intensa e ditatorial como se tem apresentado nas últimas décadas. Devemos sempre respeitar os limites do nosso corpo e a nós mesmos.

Em acordo com o texto, responda:

1. Segundo o texto, o que são os “estereótipos” criados pela mídia?

- a. Diferentes tipos de mídias
- b. Padrões de aparência e beleza
- c. Um estilo de vida
- d. Uma modalidade de exercício física
- e. Nenhuma das alternativas

2. De acordo com o texto, assinale as alternativas que correspondem aos exemplos de sintomas de *overtraining*;

- a. febre alta e dor nas articulações
- b. alterações de sono, lesões e dores musculares
- c. dor de cabeça, disposição, tosse
- d. mau humor, fadiga e queda da imunidade
- e. nenhuma das alternativas.